



O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500

[f Metalurgicos.SA.MA](https://www.facebook.com/Metalurgicos.SA.MA)

www.metalurgicosantoandre.org.br



@sindmetalsa

(11) 97522-4886



Edição 1142 | 18 de agosto de 2021

Chega de precarização do trabalho

O desmonte da CLT, em novembro de 2017, e os sucessivos ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários, que não deram trégua desde então, criaram trabalhadores de segunda categoria em vez de milhões de empregos formais prometidos pelo ex-governo Temer e pelo atual governo Jair Bolsonaro.

Agora, os "jabutis" incluídos na MP 1.045, que inicialmente visava preservar postos de trabalho em tempos de coronavírus, estão prestes a gerar jovens aprendizes de quinta categoria, sem vínculo empregatício, sem nenhum direito trabalhista e previdenciário e com bolsa de R\$ 550 em vez de salário. Tudo isso sob a justificativa esfarrapada de que é preciso inserir os jovens, de 18 a 29 anos, no mercado de trabalho, dado o elevado desemprego nessa faixa etária.

O prejuízo causado aos trabalhadores pela MP 1.045, se for aprovada também pelo Senado como passou pela Câmara dos Deputados, vai muito além, como detalhamos na matéria publicada na página 2 deste jornal.

O pretexto da MP para mais precarização

A MP 1.045 foi apresentado ao Congresso Nacional, em abril último, para reeditar a suspensão temporária do contrato de trabalho ou a redução de jornada e de salário durante a pandemia, com algumas alterações em relação ao programa que vigorou em 2020 por meio da MP 936. Ocorre que na Câmara dos Deputados, em conluio com o governo Bolsonaro, o relator deputado Christino Áureo (PP-RJ) incluiu os chamados jabutis para precarizar mais ainda as relações do trabalho.

Inflação corrosiva só é a parte mais visível

As vésperas da data-base da nossa categoria, em 1º de novembro, a inflação anual que está se aproximando dos 10%, em contraste com o aumento dos alimentos em cerca de 25%, é a parte mais visível da deterioração porque pesa imediatamente no bolso.

Mas são principalmente contra as maldades do governo, que vão comendo os nossos direitos pela beirada, que devemos reagir,

unidos. Para, com o movimento sindical e os trabalhadores juntos, nos mobilizarmos contra as leis retrógradas. Como fizemos desde os fins dos anos 1970 contra a hiperinflação, com greves históricas e muita luta aqui no ABC.

Sequência gradual de maldades é tática

Primeiro, é preciso voltar ao passado e constatar que, às vezes, vamos nos acostumando a uma nova situação, sem questionar muito por que as coisas estão piorando. É a velha fábula do sapo que não reage até a morte ao ser colocado em água fria que vai esquentando lentamente. Mas, se for jogado em água quente, o sapo pula fora imediatamente.

Em 2017 vieram o desmonte da CLT e a terceirização. Em 2019, a reforma da Previdência tornou quase impossível a aposentadoria pelo INSS (Instituto Nacional de Seguro Social).

Depois, vieram outras medidas que, entre outros retrocessos, afrouxaram a fiscalização nas empresas e liberaram o trabalho aos domingos e feriados para determinadas categorias profissionais, liberando os patrões do pagamento de horas extras.

Então, quando, por que e como reagir?

A geração de milhões de empregos era o pretexto para toda essa precarização do mercado de trabalho desde 2017. Em vez disso, o desemprego hoje é recorde com 14,8 milhões de desocupados e o contingente ocupado não chega à metade da população em idade ativa.

Em outubro de 2022, vamos às urnas para eleger o presidente da República, os governadores, um senador por Estado, deputados federais e deputados estaduais.

O atual Congresso Nacional, que pode aprovar mais precarização do trabalho com a MP 1.045, é o mais conservador dos últimos tempos. Segundo o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), a bancada sindical na Câmara dos Deputados é a menor em 30 anos, com apenas 35 parlamentares originários ou ligados ao movimento

Dados mostram retrocessos

- Em 2014, a Pnad Contínua, do IBGE, registrou o nível mais baixo de 6,7 milhões de desempregados, ante os atuais 14,8 milhões de desocupados, mais que o dobro em menos de sete anos.
- Em 2016, a gasolina teve reajuste inferior à inflação, com alta média de 3,3%. Só neste ano de 2021, a alta chega a 27,5% e a 37% em 12 meses.
- Em 2016, o botijão de gás custava R\$ 53, ante os atuais R\$ 100 ou mais em determinadas regiões. De julho de 2020 a julho de 2021, o aumento do produto foi de 29,44%.
- De 2002 a 2016, o salário mínimo teve aumento real de 77% com a política de valorização em vigor desde 2007, de reposição da inflação mais aumento real pela variação do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes. Desde 2020, já no governo Bolsonaro, o salário mínimo é reajustado no máximo pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

sindical. Na legislatura de 2010 a 2014, coincidindo com a reeleição do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o segundo mandato, a bancada era de 83 representantes.

Não basta votar. É preciso não esquecer jamais em quem votou para cobrar o que te levou a confiar no candidato para cada cargo.



Cícero Firmino (Martinha)

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)

Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Centrais agem contra minirreforma no Senado

As centrais sindicais estão atuando no Senado para rejeitar a MP 1.045, que na Câmara dos Deputados foi aprovada com vários artigos que aprofundam a precarização da relação do trabalho, com a criação de novas modalidades precárias de contratação de mão de

obra e cerceamento de acesso dos trabalhadores à Justiça, conforme discriminado no quadro abaixo.

“As novas medidas de flexibilização laboral e afastamento dos sindicatos das negociações mais uma vez seguem a linha da precarização

e aumentarão a vulnerabilidade dos trabalhadores e das trabalhadoras”, diz trecho da nota conjunta divulgada por 11 centrais sindicais no dia 11 de agosto.

Para as centrais sindicais, as políticas de proteção ao emprego e de geração de postos

de trabalho devem ser “objeto de projeto de lei específico, devidamente analisado e debatido nas instâncias do Congresso Nacional, com ampla participação das representações dos trabalhadores, dos empregadores e do governo”, acrescenta a nota.

Precarizações a caminho com a MP 1.045

Priore

O programa Primeira Oportunidade e Reinserção no Emprego é voltado a jovens de 18 a 29 anos, que ainda não tiveram emprego formal, e a adultos de 55 anos ou mais sem carteira assinada há pelo menos 12 meses. O trabalhador terá direito a FGTS menor: em vez dos 8% tradicionais, o percentual do depósito do Fundo de Garantia feito pelo patrão será de 2% para as microempresas, 4% para as pequenas empresas e 6% para as médias e grandes. Já a multa em caso de demissão sem justa causa será de 20% em vez de 40%. O salário é baseado em salário mínimo/hora, sendo de no máximo dois salários mínimos. O contrato não poderá ser superior a 24 meses. Caso passe desse prazo, o contrato será automaticamente convertido em contrato por tempo indeterminado.

Requip

O Regime Especial de Trabalho Incentivado, Qualificado e Inclusão Produtiva é um programa voltado a jovens de 18 a 29 anos, sem carteira assinada, sem direitos trabalhistas (13º salário, férias, FGTS etc) e previdenciários (contribuições para a Previdência Social) e com jornada semanal de 22 horas, em troca de uma bolsa -e não salário- de R\$ 550 e vale-transporte. A bolsa é bancada metade pelo governo e metade pela empresa. O contrato é de um ano prorrogável por mais um ano. O programa cria uma categoria totalmente nova, sem vínculos e direitos, para o jovem aprendiz que conhecemos nas fábricas.

Outros pontos

- Reduz o pagamento de horas extras para algumas categorias com jornada reduzida, como bancários e operadores de telemarketing.
- Dá mais força ao acordo individual entre empresa e empregado, limitando o poder dos juízes de anular pontos do acordo.
- Dificulta a fiscalização, inclusive em casos de infrações gravíssimas, a exemplo de trabalho análogo à escravidão. No caso de micro e pequenas empresas com até 20 trabalhadores, a multa só será aplicada se for constatada a reincidência da mesma irregularidade.

| Jurídico |

Sindicato recuperou R\$ 7,6 milhões aos trabalhadores

No período de janeiro de 1º de janeiro de 2020 a 30 de julho de 2021, o Departamento Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá ajuizou 111 processos, coletivos e individuais. Nesse período, o Jurídico fez o pagamento aos trabalhadores no valor total de cerca de R\$ 7,6 milhões pelos processos ganhos.

Por que fazer a homologação no Sindicato. Já no período 1º de janeiro de 2020

ao dia 12 de agosto de 2021, o Sindicato fez 1.240 homologações de 101 empresas. O dado a ser ressaltado é que mais de R\$ 586 mil foram ressarcidos aos trabalhadores por problemas constatados no ato da homologação.

Os problemas mais frequentes são indenização aos trabalhadores com mais de 45 anos, multa retorno de férias, recolhimento menor da multa de 40% sobre o FGTS, férias proporcionais não pa-

gas, competências do FGTS não localizadas, indenização auxílio funeral/morte, multa artigo 477, entre outros.

Sem a homologação no Sindicato, os trabalhadores sequer ficariam sabendo que havia falhas nas verbas rescisórias pagas pelas empresas. Por isso, o Sindicato trabalha para que as homologações sejam feitas na entidade, mantendo a obrigatoriedade na convenção coletiva do trabalho.



Aqueça seu coração!

Participe doando cobertores, edredons, roupas, calçados e acessórios de inverno.

Entregue as doações a algum diretor do sindicato ou leve na Rua Gertrudes de Lima, 202 Santo André/SP



| Hydro |

Meta da PLR ultrapassa os 100% em sete meses

No período de janeiro a julho de 2021, o cumprimento das metas ultrapassou os 100%, conforme acompa-

nhamento mensal realizado no dia 12 de agosto. O diretor Romarinho informa que nos sete primeiros meses

o cumprimento das metas chega a 107,4%. Em valores, corresponde a R\$ 5.049. Porém, no dia 9 de agosto,

parte dos trabalhadores entrou em férias para ajustar a produção.

| Engap |

PLR é paga em duas parcelas



Assembleia com os trabalhadores da Engap

Em assembleia realizada no dia 12 de agosto, os trabalhadores da Engap aprovaram a PLR 2021 no valor de R\$ 1.100. O pagamento será feito em duas

parcelas, sendo a primeira, no valor de R\$ 600, no dia 3 de setembro e a segunda até o dia 3 de março de 2022, informa o diretor Aldo.

| Waltermic |

Acordo prevê PLR em parcela única



Assembleia com os trabalhadores da Waltermic

Após a rejeição da primeira proposta da PLR 2021, os trabalhadores da Waltermic aprovaram o acordo que pre-

vê o pagamento em parcela única no dia 15 de outubro, informam os diretores Adilson Sapão e Ney.

| Jojafer |

PLR é paga em parcela única



Assembleia com os trabalhadores da Jojafer

Os trabalhadores da Jojafer aprovaram a proposta da PLR 2021, em assembleia realizada no dia 13 de agosto.

Os companheiros vão receber em parcela única no dia 5 de setembro, informa o diretor Osmar.

| Carteiro |

Trabalhadores aprovam PLR



Assembleia com os trabalhadores da Carteiro

Os trabalhadores da Carteiro vão receber a PLR 2021 no dia 10 de outubro, conforme proposta aprovada em assem-

bleia realizada nesta terça-feira, dia 17, informam os diretores Adilson Sapão e Ney.

| Mec Q |

Reunião da PLR será nesta quarta

Nesta quarta-feira, dia 18, às 14h, haverá uma reunião de negociação da PLR 2021, informa o diretor Osmar. O Sindicato dos Metalúrgicos

de Santo André e Mauá convocará uma assembleia tão logo tenha proposta a ser apresentada para votação aos trabalhadores.

Eleições da CIPA

Finamac

Inscrições:

1/8 a 20/8/2021

Eleição:

30/8/2021

A.L Indústria

Inscrições:

13/8 a 27/8/2021

Eleição:

8/9/2021

Lucro do FGTS será depositado até 31 de agosto

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço aprovou nesta terça-feira, dia 17, a distribuição de R\$ 8,12 bilhões, o equivalente a 96% do lucro do FGTS no ano passado, aos trabalhadores com saldo em contas vinculadas, ativas e inativas, no dia 31 de dezembro de 2020. A Caixa informa que o crédito será feito, proporcionalmente ao saldo de cada conta, até o dia 31 de agosto.

De quanto será o crédito. O percentual a ser creditado será de, em média, 1,92% sobre o saldo existente no dia 31 de dezembro do ano passado. Ou seja, para cada R\$ 1.000 do saldo serão depositados R\$ 19,20 na conta vinculada. Com o rateio do lucro, a remuneração das contas vinculadas em 2020 totaliza 4,92%.

Vale lembrar que a distribuição do lucro não vai direto ao bolso do trabalhador, mas acrescido ao saldo da conta vinculada e só pode ser sacado em condições específicas, como em caso de demissão sem justa causa, aposentadoria, aquisição de imóvel, doença grave etc. Estima-se que 83 milhões de trabalhadores possuem contas do FGTS.

Lucro foi menor em 2020. A distribuição de lucro do FGTS aos trabalhadores é feita desde 2017 com o objetivo de melhorar a remuneração das contas vinculadas, repondo ao menos a inflação oficial medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que ficou em 4,52% em 2020.

Assim, o percentual do rateio tem variado a cada



ano. Em 2020, o lucro do Fundo de Garantia, de R\$ 8,5 bilhões, teve queda de 25% em relação ao de 2019, quando o ganho atingiu R\$ 11,32 bilhões e o montante distribuído foi de R\$ 7,9 bilhões (já corrigido pela inflação), o equivalente a 66,3% do total.

Remuneração do FGTS. O rendimento básico das contas vinculadas do FGTS continua sendo baseado na Taxa Referencial mais 3% ao ano. A TR está zerada ultimamente, por isso, sem a distribuição do lucro, a remuneração das contas vinculadas fica muito abaixo da inflação.

| Esporte |

Atlético-MG amplia vantagem na ponta do Brasileirão

A três rodadas do fim do primeiro turno do Brasileirão, o Atlético-MG abriu uma vantagem de cinco pontos sobre o **Palmeiras**, ao derrotar o adversário em confronto direto, no sábado, dia 14. A destacar o fato de o G4 continuar a ser completado por Fortaleza e Bragantino, que desde o início do campeonato mantêm-se

entre os times na ponta.

Ainda no sábado, o **São Paulo** distanciou-se um pouco mais da zona de degola, ao derrotar o vice-lanterna Grêmio por 2 a 1, já na prorrogação, e agora ocupa o 14º lugar na tabela.

Também o **Corinthians** subiu na tabela ao apresentar o melhor jogo da era do técnico

Sylvinho, ao bater o Ceará por 3 a 1, inclusive com um gol do estreado Renato Augusto. O Timão agora ocupa o 11º lugar.

Já o **Santos** empatou com o Fortaleza por 1 a 1, jogo que teve dois gols anulados e um pênalti desperdiçado, e agora está no 10º lugar.

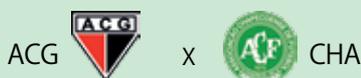
Libertadores. Os jogos de volta das quartas de final da Li-

bertadores tiveram início nesta terça-feira, dia 17, após o fechamento deste jornal, com a partida entre o Palmeiras e o São Paulo.

Copa do Brasil. Já as quartas de final da Copa do Brasil começam no dia 25 de agosto. Entre os paulistas, o Santos enfrentará o Athletico-PR e o São Paulo o Fortaleza.

Confira os Jogos da 17ª rodada do Brasileirão 2021

Sáb 21/8 Antônio Accioly 17h



Dom 22/8 Allianz Parque 11h



Dom 22/8 Vila Belmiro 18h15



Seg 23/8 Independência 20h



Sáb 21/8 Arena do Grêmio 19h



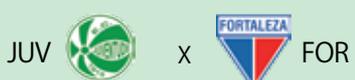
Dom 22/8 Castelão (Ce) 16h



Dom 22/8 Ilha Do Retiro 20h30



Sáb 21/8 Alfredo Jaconi 21h



Dom 22/8 Arena da Baixada 16h



Seg 23/8 São Januário 20h



O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Vice-presidente:** Adilson Torres (Sapão) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404

Editoração Eletrônica: Neusa Taeko